



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

n°49

07/05 a 13/05/2021

Nesta Edição

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
- 3 SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
- 4 COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
- 5 FIQUE ATENTO
- 6 AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

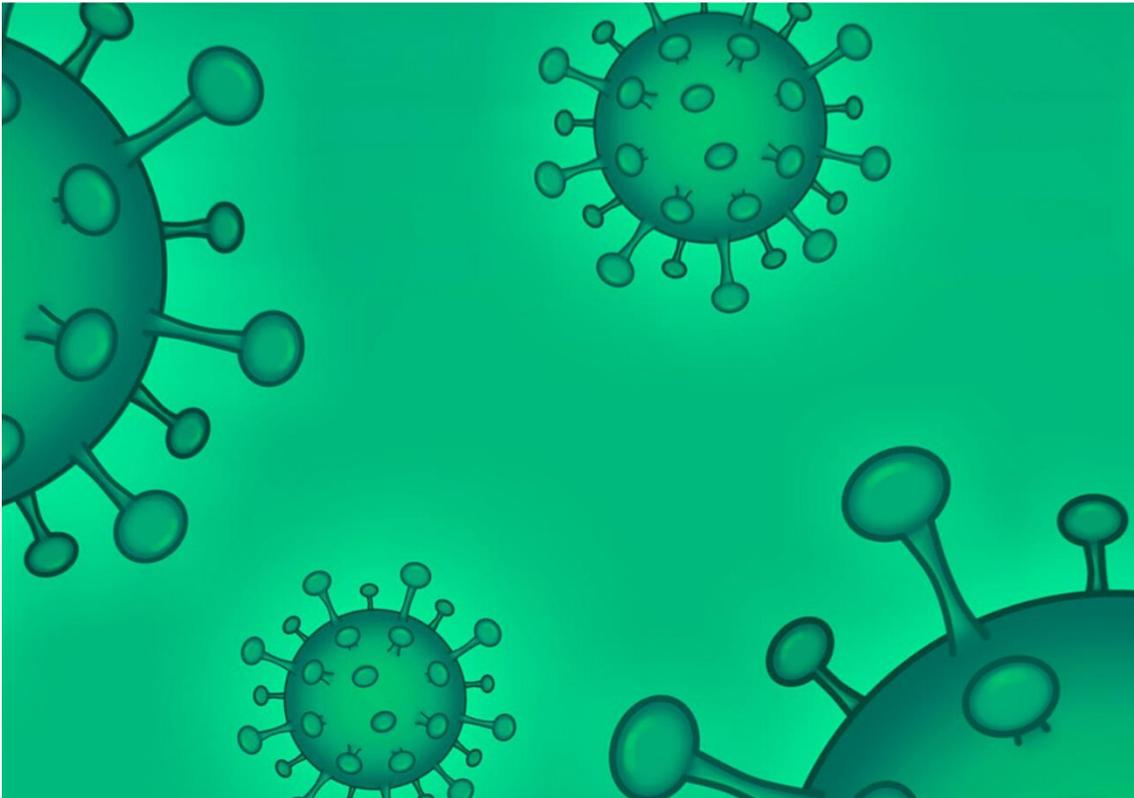
Ana Maria Mapeli (UFOB)
André de Oliveira Souza (UFOB)
Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)
Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)
Marcia Regina de Oliveira Pedroso (UFOB)
Pedro Dias Pinto (UFOB)
Raphael Contelli Klein (UFOB)
Raiane Costa Souza (UFOB)
Sandra Eliza Guimarães (UNEB)
Taidés Tavares dos Santos (UFOB)
Uldérico Rios Oliveira (UNEB)
Valdeir Demétrio da Silva (UFOB)
Vanessa dos Santos Picão (IFBA)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	23
4	COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	27
5	FIQUE ATENTO	32
6	AÇÕES INSTITUCIONAIS	35
7	REFERÊNCIAS	37



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na macrorregião Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança, bem como comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição:

- ✓ Número de **casos acumulados** na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia: **51.252 casos** (aumento de 5,7% comparado ao dia 06/05/2021);
- ✓ Do total de casos confirmados, 91,6% encontram-se **recuperados** (n= 46.952) e 6,7% **ativos** (n= 3.448);
- ✓ **Casos ativos: aumento de 7,3%** em relação ao dia 29/04/2021;
- ✓ Número de **óbitos acumulados**: 852 (crescimento de 7,85%, comparado ao dia 06/05/2021);
- ✓ **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): 1,7%;
- ✓ **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional**: 5.375,03 casos/100.000 habitantes;
- ✓ **Municípios com os maiores coeficientes de incidência na semana**: Luís Eduardo Magalhães, Barreiras, Bom Jesus da Lapa e São Desidério;
- ✓ **Média móvel regional: tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (+6,4%) e tendência de crescimento na média móvel de óbitos novos (+28,6%)**, sendo observada a maior média móvel de casos novos e de óbitos novos desde o início da pandemia na região;
- ✓ **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 07/05 a 13/05/2021**: leitos clínicos (67,0%) e UTI (96,3%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

A Covid-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 13 de maio de 2021, às 17h55min, de **15.433.989 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 7.344,4 casos/100.000 habitantes, e **430.417 óbitos**, correspondendo a 2,8% de letalidade³. Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 13 de maio de 2021, às 17h55min, foram registrados **944.724 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 6.351,9 casos/100.000 habitantes e **19.624 óbitos**, correspondente a 2,07% de letalidade (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela Covid-19. Do total de casos confirmados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e divulgados no Boletim Epidemiológico nº. 415 de 13 de

maio de 2021, 908.210 pacientes encontram-se recuperados, 16.890 ativos, 207.472 estão em investigação e 1.231.911 foram descartados (SESAB, 2021).

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela Covid-19 de indivíduos do sexo feminino** (54,95%) **e de adultos jovens** (30 a 39 anos), representando 23,59% do total de casos confirmados. Com relação ao coeficiente de incidência, o maior valor foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (10.323,43/100.000 habitantes) seguida pela compreendida entre 50 e 59 anos (9.940,72/100.000 habitantes), indicando que estas são as faixas etárias com maior risco de adoecimento pela Covid-19 no estado.

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três regiões: a região de Barreiras, que abrange 15 municípios, a de Ibotirama, com 09, e a de Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³Número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/map_a_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito pela doença em 10 de maio de 2020, no município de Cristópolis.

De acordo com dados obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>), observa-se que na macrorregião de Saúde Oeste da Bahia a maioria dos casos acometidos pela Covid-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,17%), seguida da faixa etária de 20 a 29 anos (19,92%) e 40 a 49 anos (18,65%). Quanto ao sexo, 54,13% foram do sexo feminino e 45,67% do sexo masculino. Com relação à raça/cor, verifica-se a maior predominância da parda (60,75%), seguida da branca (12,95%), amarela (9,85%), preta (3,90%) e indígena (0,25%). Com relação à ocupação, 3,65% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se a presença de: Doenças cardíacas crônicas (3,76%); Diabetes (2,01%); Doenças respiratórias crônicas descompensadas (1,13%); Imunossupressão (0,26%); Doenças renais crônicas em estágio avançado (0,23%) e doenças cromossômicas (0,16%) (**Tabela 1**). É válido ressaltar que o quantitativo de casos

descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2**, devido à indisponibilidade dos dados epidemiológicos detalhados e atualizados para todos os municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Segundo Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 13 de maio de 2021, foram registrados **51.252 casos** da Covid-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 1 e 2**), gerando um coeficiente de incidência regional de 5.375,03 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 3**). Comparando com os dados da semana anterior, houve um **aumento de 5,7% no número de casos de Covid-19 na região** (passando de 48.475 para 51.252 casos). Analisando o número de casos novos notificados por dia na região, verifica-se que nesta semana (entre 07 e 13 de maio), a **média foi de 397 casos novos/dia** (aumento de 2,6% em relação à semana anterior), com variações entre 129 (09/05 - domingo) a 640 casos (11/05 - terça-feira) (**Figura 1**).

A média móvel semanal foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias, dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que pode haver tendência de estabilidade (quando a variação percentual for de até 15% positivos ou negativos), de

crescimento (quando a variação percentual for acima de 15% positivos) ou de queda (quando a variação percentual for superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (13/05) foi verificada **tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (+6,4%), comparada com 14 dias atrás. Nesta semana foi observada a maior média móvel de casos desde o início da pandemia na região (Figura 4).**

Do total de casos confirmados na região, **91,6% encontram-se recuperados (n= 46.952) e 6,7% (n= 3.448) ativos (Tabela 2).** Considerando o quantitativo de **casos ativos** registrados na região entre os dias 06 e 13 de maio de 2021, nota-se que houve uma **redução de 1,5%.** Do total de casos ativos, a maior parcela está concentrada na **Região de Saúde de Barreiras** que concentra 71,5% dos casos (n= 2.464) e nos municípios de Barreiras (37,8%), Luís Eduardo Magalhães (16,8%) e Bom Jesus da Lapa (7,3%). **Já nos últimos 14 dias (29/04 a 13/05), o aumento no percentual de casos ativos foi de 7,3%,** sendo constatado aumento nesse percentual em 15 dos 36 municípios da Macrorregião Oeste, com destaque para Ipujiara (266,7%), Oliveira dos Brejinhos (209,1%), Cocos (184,2%) e Brotas de Macaúbas (150,0%) (**Figura 5).**

Comparando os dados entre as Regiões de Saúde que compõem a Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nota-se que a Região de Barreiras é a que apresenta o maior número absoluto de casos (n= 31.673) e o maior coeficiente de incidência da doença (6.869,80 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2).** O município de Barreiras é o que apresenta maior número de casos acumulados (n= 13.923), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n= 8.735) e Bom Jesus da Lapa (n= 3.648).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a ocorrência de **852 óbitos por Covid-19** na Macrorregião (**Tabela 2 e Figura 6),** revelando um **aumento de 7,85%,** comparando com os dados apresentados no último boletim (06/05). Na **Figura 7** é mostrado o número de óbitos novos por Covid-19 notificados por dia na região, indicador cuja média no período analisado foi de 9 óbitos/dia, com variações entre 4 (09/05 - domingo) a 13 óbitos (12/05 - quarta-feira). No último dia de observação desta edição (13/05) foi verificada **tendência de crescimento (+28,6%) no número de óbitos novos por Covid-19** na região e observada **a maior média móvel de óbitos desde o início da pandemia na região (Figura 7).** No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi de 1,7% e a Região de Saúde que apresentou a maior taxa foi a de Ibotirama (2,0%). Em relação aos municípios, as maiores

taxas de letalidade estão presentes em Brejolândia (6,9%), Cotegipe (4,3%), Serra do Ramalho (4,6%), Sítio do Mato (4,3%), Riachão das Neves (3,5%) e Wanderley (3,0%) (**Tabela 2**).

No que se refere aos casos confirmados de Covid-19, realizou-se um mapeamento da densidade desses casos, com vistas a compreender o padrão de distribuição espacial da Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Esse mapeamento é construído a partir da aplicação da técnica mapa de calor, que possibilita identificar os locais com maior densidade da ocorrência dos casos confirmados da Covid-19. Assim, a técnica proporciona a discriminação dos municípios com a intensidade de ocorrência da Covid-19, sendo os municípios mais críticos (Muito alta) representados pelo tom mais próximo ao vermelho, em situação moderada (Média), pelo tom mais próximo ao amarelo, e de menor intensidade correspondem ao tom verde (Baixa a Muito Baixa). Avaliando os gráficos, observa-se a **presença de densidade de casos muito alta na maior parte da macrorregião Oeste (Figura 8)**.

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da Covid-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência semanal**. Os municípios que apresentaram os maiores

coeficientes de incidência semanais foram **Luís Eduardo Magalhães, Barreiras, Bom Jesus da Lapa e São Desidério**. Por esse motivo, foram calculadas as médias móveis de casos novos para estes municípios, sendo verificado no dia 13/05: **Tendência de crescimento** em Barreiras (+73,7%) e São Desidério (+30,8%), **tendência de estabilidade** em Luís Eduardo Magalhães (+13,7%) e **tendência de queda** em Bom Jesus da Lapa (-19,6%) (**Figura 9**).

Para auxiliar na agilidade na identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação e até o dia 13 de maio de 2021, foram realizados mais de 12.000 (doze mil) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Vale ressaltar que a emissão dos laudos técnicos de

diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos docentes da UFOB do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando que os municípios que compõem a macrorregião de saúde possuem suas singularidades e realidades distintas, recomenda-se que cada gestor avalie os indicadores locais para subsidiar a tomada de decisão referente às medidas a serem adotadas para o enfrentamento da Covid-19. Por fim,

salienta-se que a cobertura vacinal contra a Covid-19 ainda é baixa em todo o país e o cenário atual pode sofrer alterações significativas a depender do comportamento e medidas adotadas ou não pela população e pelo poder público. Portanto, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessária a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da Covid-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 13 de maio de 2021.

Variáveis	Casos confirmados	
	n	%
Faixa etária (anos) (n = 47.460)		
< 1	393	0,83
1 a 4	659	1,39
5 a 9	889	1,87
10 a 19	3.799	8,00
20 a 29	9.453	19,92
30 a 39	11.944	25,17
40 a 49	8.852	18,65
50 a 59	5.677	11,96
60 a 69	3.133	6,60
70 a 79	1.716	3,62
80 ou mais	922	1,94
Não informado	23	0,05
Sexo (n =47.460)		
Feminino	25.692	54,13
Masculino	21.677	45,67
Não informado	91	0,19
Raça/cor (n = 47.460)		
Amarela	4.674	9,85
Branca	6.147	12,95
Indígena	119	0,25
Parda	28.834	60,75
Preta	1.850	3,90
Não informado	5.836	12,30
Profissional da saúde (n = 47.460)		
Sim	1.730	3,65
Não	43.346	91,33
Não informado	2.384	5,02
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 47.460)		
Sim	534	1,13
Não	44.581	93,93
Não informado	2.345	4,94
Doenças cardíacas crônicas (n = 47.460)		
Sim	1.785	3,76
Não	43.365	91,37
Não informado	2.310	4,87
Diabetes (n = 47.460)		
Sim	956	2,01
Não	44.180	93,09
Não informado	2.324	4,90

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 47.460)		
Sim	109	0,23
Não	45.003	94,82
Não informado	2.348	4,95
Imunossupressão (n = 47.460)		
Sim	125	0,26
Não	44.984	94,78
Não informado	2.351	4,95
Gestação de alto risco (n = 47.460)		
Sim	2	0,00
Não	45.116	95,06
Não informado	2.342	4,93
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 47.460)		
Sim	78	0,16
Não	45.040	94,90
Não informado	2.342	4,93

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 13 de maio de 2021, às 19h40min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da Covid-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 13 de maio de 2021.

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.977	478	3.419,90	17	3,56	451	94,35	10	2,1
	Baianópolis	13.877	588	4.237,23	94	15,99	488	82,99	6	1,0
	Barreiras	155.439	13.923	8.957,21	1.305	9,37	12.412	89,15	206	1,5
	Brejolândia	10.557	130	1.231,41	1	0,77	120	92,31	9	6,9
	Catolândia	3.577	141	3.941,85	9	6,38	131	92,91	1	0,7
	Cotegipe	13.782	447	3.243,36	79	17,67	349	78,08	19	4,3
	Cristópolis	13.910	669	4.809,49	78	11,66	587	87,74	4	0,6
	Formosa do Rio Preto	25.591	852	3.329,30	38	4,46	792	92,96	22	2,6
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	8.735	9.980,69	578	6,62	8.075	92,44	82	0,9
	Mansidão	13.643	177	1.297,37	4	2,26	169	95,48	4	2,3
	Riachão das Neves	22.339	964	4.315,32	28	2,90	902	93,57	34	3,5
	Santa Rita de Cássia	28.338	1.725	6.087,23	33	1,91	1.670	96,81	22	1,3
	São Desidério	33.742	1.898	5.625,04	118	6,22	1.754	92,41	26	1,4
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	253	2.021,09	36	14,23	211	83,40	6	2,4
Wanderley	12.238	693	5.662,69	46	6,64	626	90,33	21	3,0	
	Total parcial	461.047	31.673	6.869,80	2.464	7,78	28.737	90,73	472	1,5

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	3.648	5.275,64	252	6,91	3.346	91,72	50	1,4
	Canápolis	9.711	330	3.398,21	12	3,64	313	94,85	5	1,5
	Cocos	18.777	846	4.505,51	54	6,38	778	91,96	14	1,7
	Coribe	14.194	668	4.706,21	11	1,65	647	96,86	10	1,5
	Correntina	32.137	2.397	7.458,69	120	5,01	2.234	93,20	43	1,8
	Jaborandi	8.385	616	7.346,45	4	0,65	600	97,40	12	1,9
	Santa Maria da Vitória	39.845	1.839	4.615,38	99	5,38	1.701	92,50	39	2,1
	Santana	26.614	348	1.307,58	11	3,16	327	93,97	10	2,9
	São Félix do Coribe	15.391	789	5.126,37	18	2,28	755	95,69	16	2,0
	Serra Dourada	18.320	570	3.111,35	17	2,98	542	95,09	11	1,9
	Serra do Ramalho	31.472	538	1.709,46	59	10,97	454	84,39	25	4,6
	Sítio do Mato	13.012	185	1.421,76	10	5,41	167	90,27	8	4,3
Total parcial	297.006	12.774	4.300,92	667	5,22	11.864	92,88	243	1,9	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
IBOTIRAMA	Barra	53.578	2.101	3.921,39	52	2,48	2.011	95,72	38	1,8
	Brotas de Macaúbas	10.231	157	1.534,55	5	3,18	151	96,18	1	0,6
	Buritirama	21.174	762	3.598,75	22	2,89	722	94,75	18	2,4
	Ibotirama	26.927	1.313	4.876,15	67	5,10	1.211	92,23	35	2,7
	Ipupiara	9.865	250	2.534,21	11	4,40	236	94,40	3	1,2
	Morpará	8.519	204	2.394,65	25	12,25	175	85,78	4	2,0
	Muquem do São Francisco	11.348	459	4.044,77	25	5,45	426	92,81	8	1,7
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	576	2.639,18	34	5,90	531	92,19	11	1,9
	Paratinga	32.000	983	3.071,88	76	7,73	888	90,34	19	1,9
	Total parcial	195.467	6.805	3.481,41	317	4,66	6.351	93,33	137	2,0
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO		953.520	51.252	5.375,03	3.448	6,73	46.952	91,61	852	1,7

* CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB).

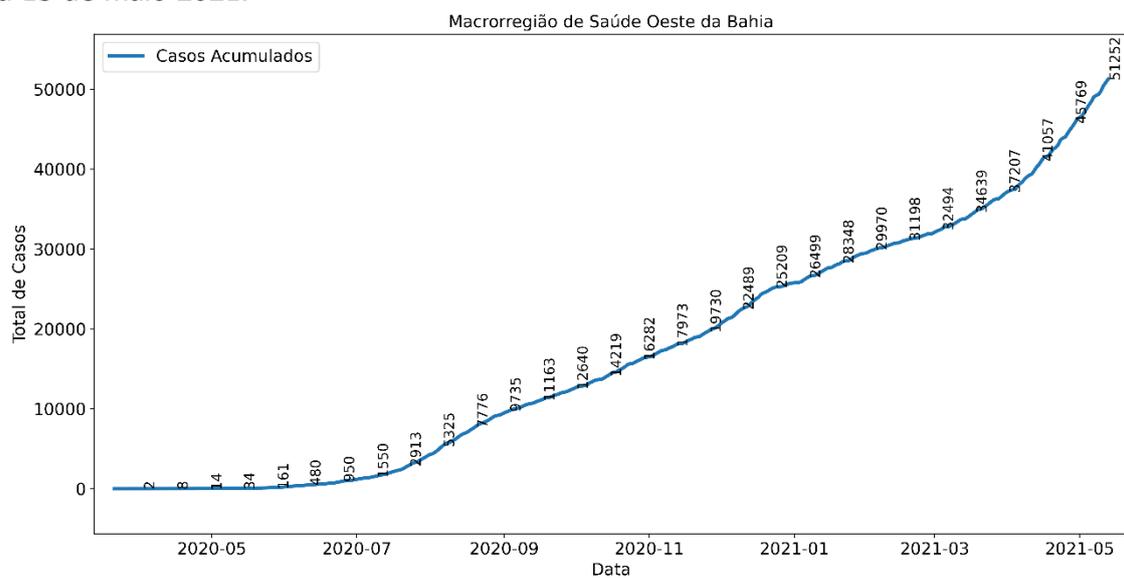
** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

Total de **casos acumulados de Covid-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 32.144, o que corresponde a 62,7% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de Covid-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 2.404, o que corresponde a 69,7% comparado à Macrorregião Oeste.

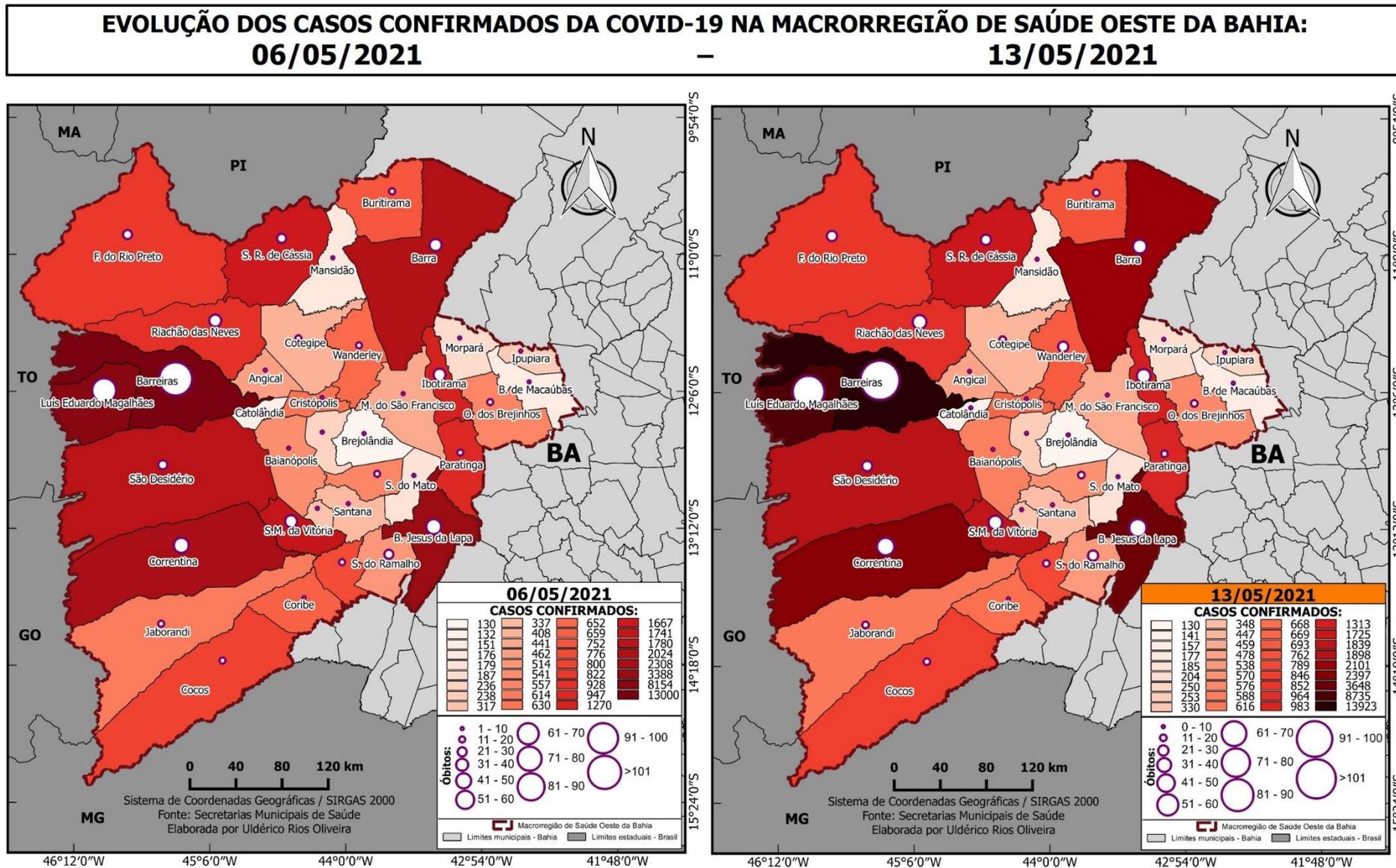
Total de **óbitos por Covid-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 441, o que corresponde a 51,8% comparado à Macrorregião Oeste.

Figura 1. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de Covid-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 13 de maio 2021.



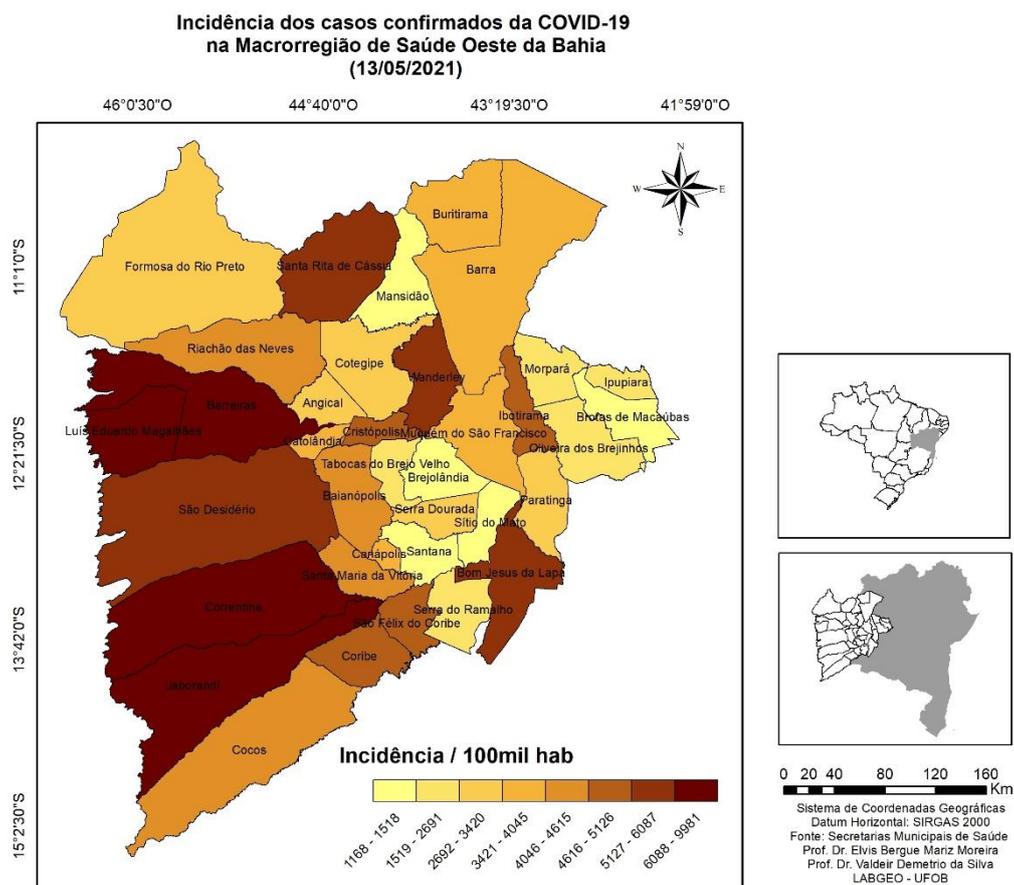
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 2. Distribuição espacial de casos confirmados de Covid-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 06 e 13 de maio de 2021.



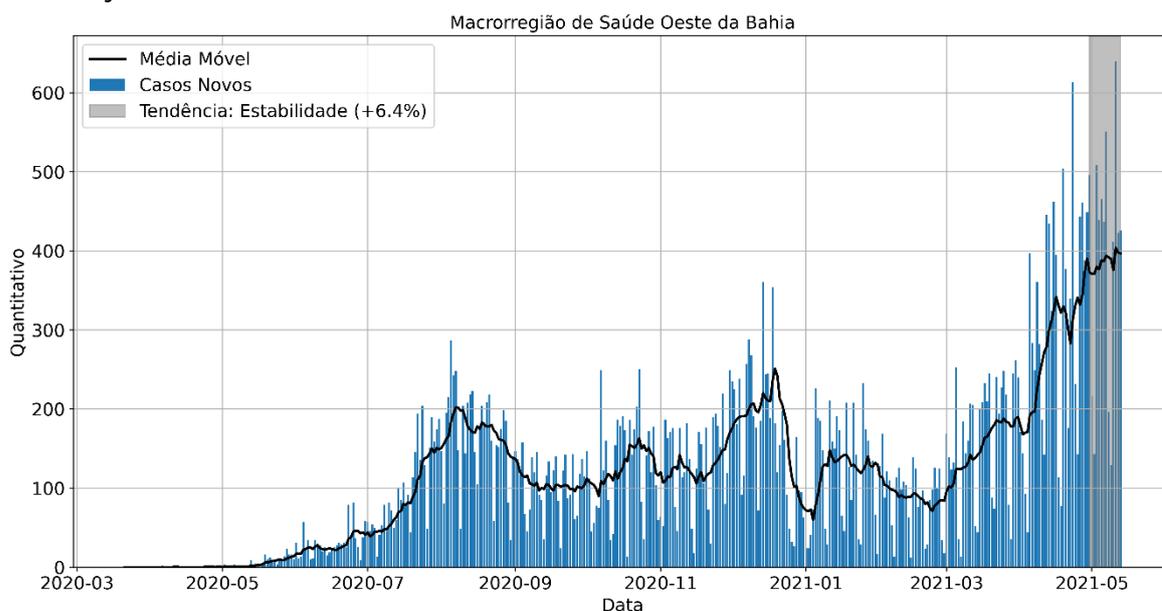
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 3. Coeficiente de incidência da Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 13 de maio de 2021.



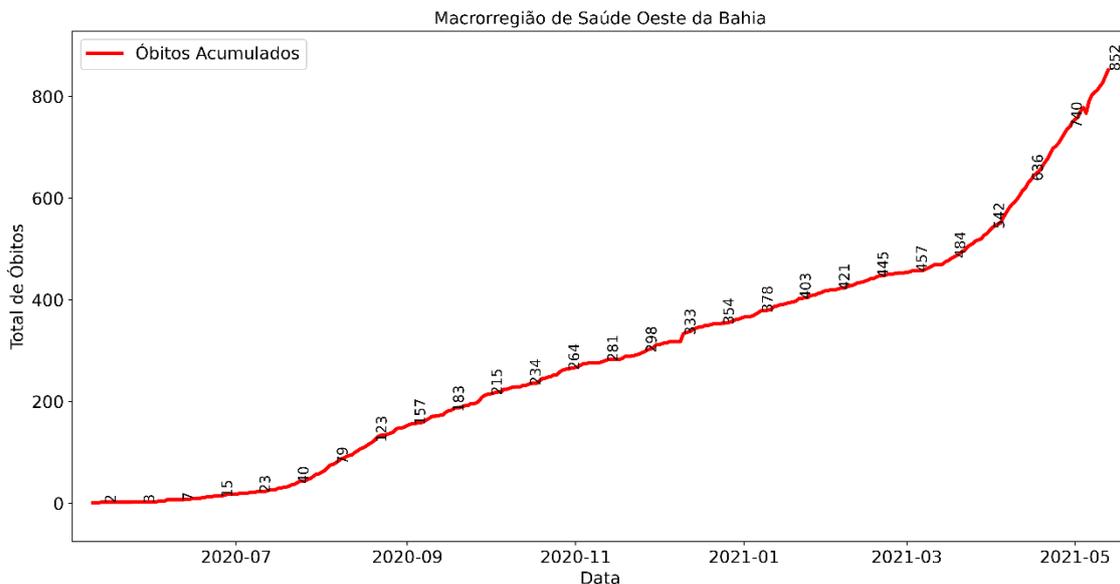
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Média móvel de casos novos de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 13 de maio de 2021.



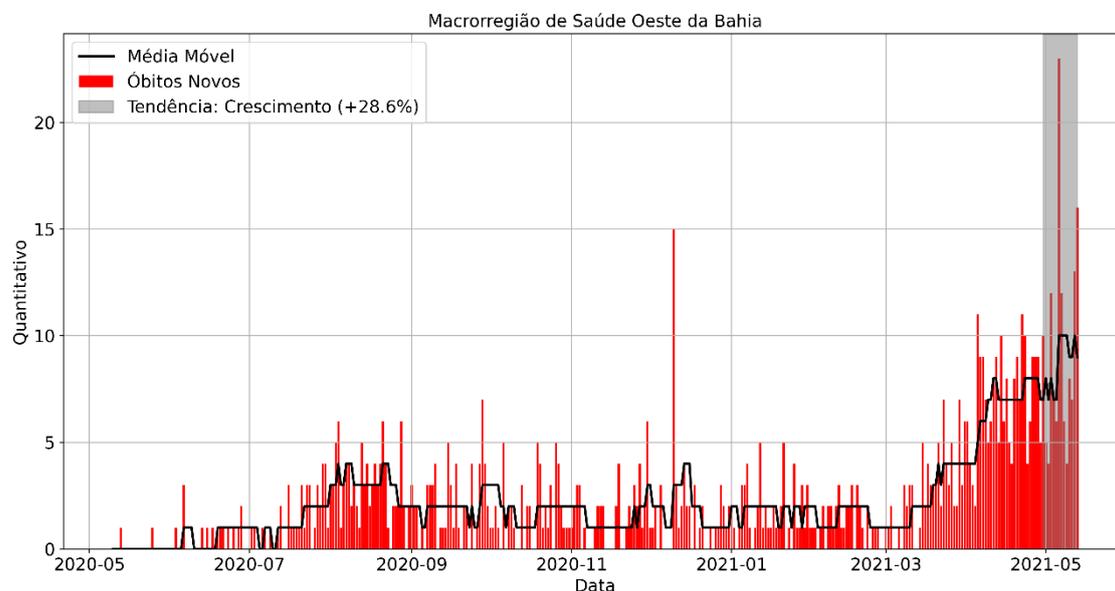
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por Covid-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 13 de maio de 2021.



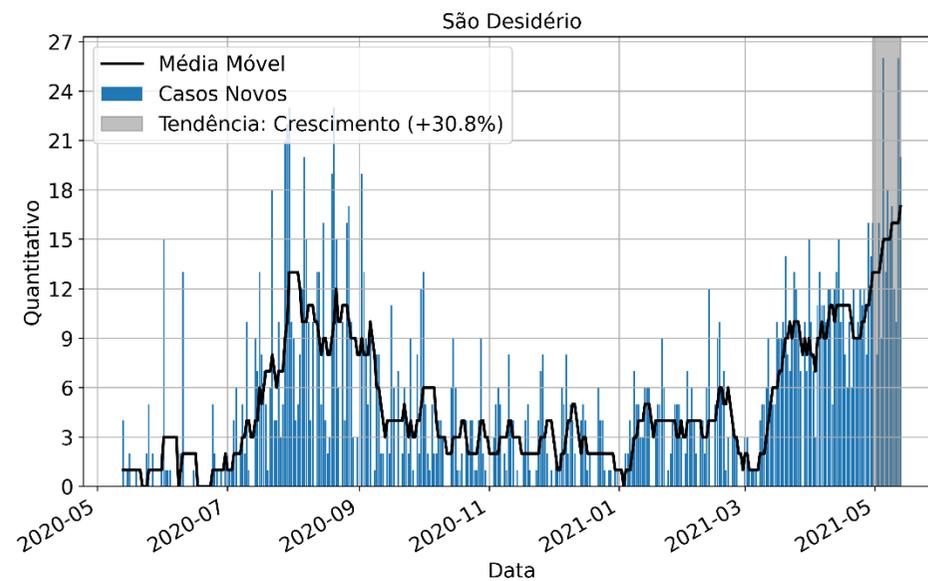
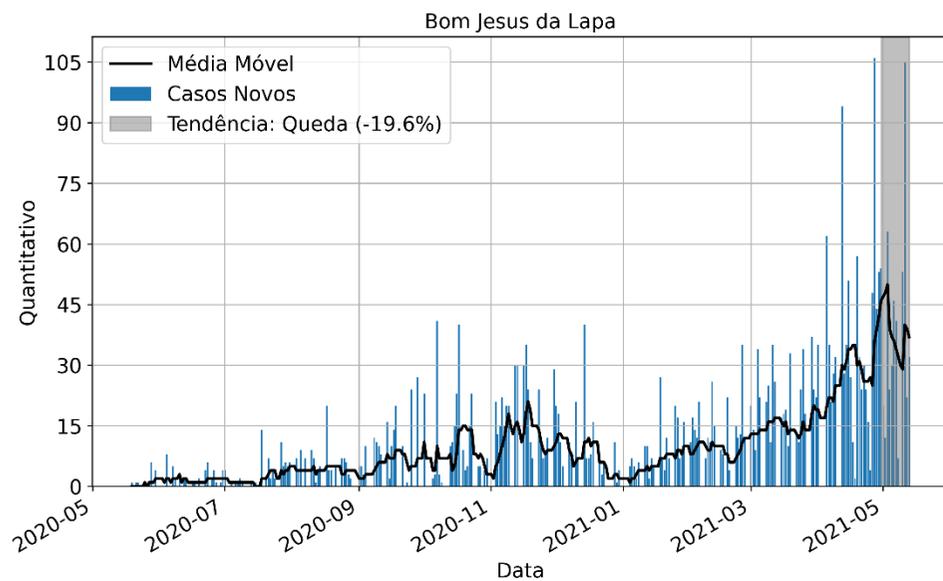
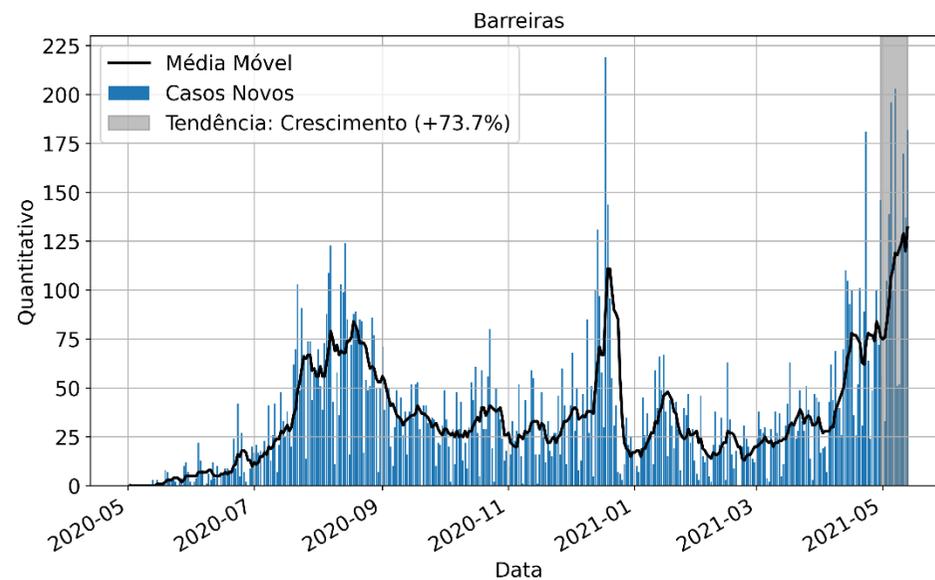
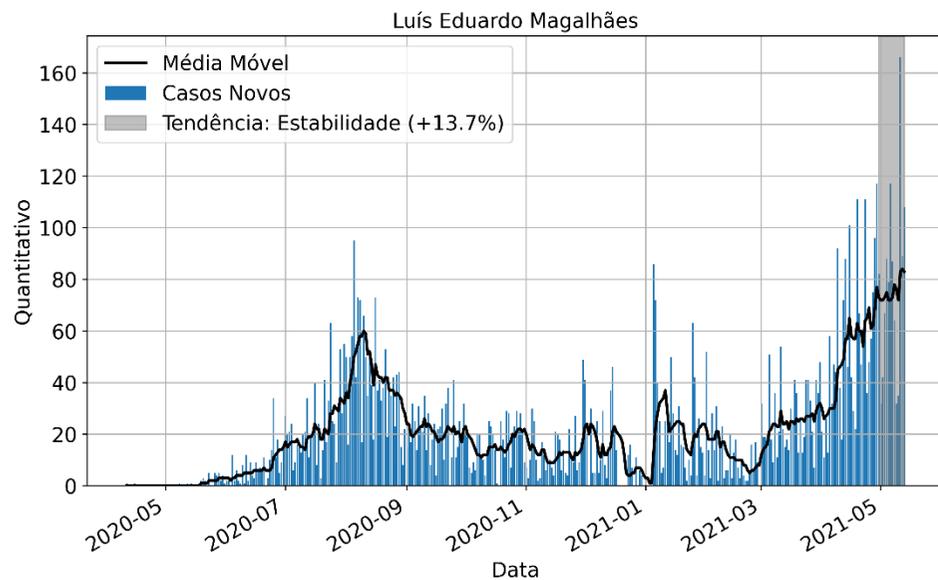
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 7. Média móvel de óbitos novos por Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 9. Média móvel de casos novos de Covid-19 nos 4 municípios com maiores coeficientes de incidência semanal (07/05 a 13/05) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Dados do dia de ocorrência do primeiro caso em cada município até 13 de maio de 2021.



3. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A macrorregião Oeste da Bahia, até 13 de maio de 2021, possuía 167 leitos ativos para Covid-19, sendo 97 leitos clínicos e 70 de UTI adulto. Até então, não existem leitos pediátricos para Covid-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos Covid-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde.

Referente aos leitos de UTI, os do Hospital do Oeste (HO) são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita (em Barra) atendem apenas à região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os 10 leitos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem à região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 2**).

Quadro 2. Distribuição dos leitos Covid-19 ativos na macrorregião de saúde Oeste da Bahia em maio de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	10	40	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	24	10	0
Total			97	70	0

* Leitos que atendem apenas aos munícipes de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 07 e 13 de maio de 2021, na região de Barreiras, a taxa de ocupação dos leitos clínicos no HO teve média de 62% (variando entre 50% e 90%) e no HMED de 98% (variando de 88% a 100%), na região de Ibotirama a média foi de 90% (variando entre 65% e 100%) e na de SAMAVI de 83% (variando entre 79% e 89%). Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, a taxa média de ocupação no HO foi de 95% (variando entre 92% e 100%) e no ITIBA de 100% (região de Barreiras). Na região de Ibotirama, a média de ocupação dos leitos de UTI no Hospital Santa Rita foi de 90% (variando entre 90% e 100%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, foi de 100%.

Em suma, as taxas de ocupação de leitos clínicos na macrorregião apresentaram valores de taxa de ocupação oscilando entre 40% e 100%, sendo que as taxas inferiores a 80% de ocupação foram em dias isolados na região de Ibotirama e na maior parte dos dias, apenas para os leitos clínicos do HO.

Referente aos leitos de UTI, as taxas de ocupação mantiveram a situação crítica, com valores entre 90% e 100% durante a última semana, em todas as regiões de saúde do Oeste baiano.

Nesse sentido, os dados analisados revelaram que as taxas de ocupação regional permaneceram oscilando, no geral, com valores predominantemente superiores a 80% para os leitos clínicos e superiores a 90% para os leitos de UTI, indicando permanência do estado de alerta nos indicadores epidemiológicos da macrorregião relacionados à COVID-19 e uma demanda importante por internações em leitos clínicos e de UTI (**Quadro 3**).

À guisa de conclusão, as taxas de ocupação dos leitos clínicos e de UTI continuam indicando um cenário de alerta para **risco alto** de colapso da rede hospitalar regional, com taxas oscilando entre valores de 80% e 100% de ocupação na maior parte do período analisado, em quase todas as unidades hospitalares do Oeste baiano. O **risco alto** de colapso hospitalar é alcançado quando a taxa de ocupação dos leitos atinge valores entre **70% e <85%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020). Assim, a situação regional continua exigindo dos gestores medidas mais radicais de contenção da disseminação da COVID-19, assim como exige da população o respeito às normas sanitárias, principalmente, evitando aglomerações.

Quadro 3. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na macrorregião de saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde. Abril de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Tipo de leito	Taxa de ocupação							
				7mai.	8mai.	9mai.	10mai.	11mai.	12mai.	13mai.	Média
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.*	Clínico	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
			UTI adulto	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		Hospital Municipal Eurico Dutra**	Clínico	100%	100%	88%	100%	100%	100%	100%	100%
		Hospital do Oeste	Clínico	70%	50%	50%	40%	60%	80%	90%	62%
			UTI adulto	95%	95%	95%	92%	95%	100%	92%	95%
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	Clínico	65%	78%	90%	100%	100%	100%	100%	90%
			UTI adulto	90%	90%	90%	90%	90%	100%	100%	90%
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	Clínico	83%	83%	83%	83%	83%	89%	79%	83%
			UTI	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

***Datas sem implantação de leitos de UTI no hospital

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

4. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

A campanha nacional de imunização contra a Covid-19 foi oficialmente lançada no Brasil no dia 18 de janeiro de 2021, após a autorização pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), da utilização de forma emergencial das vacinas do *laboratório Sinovac Life Sciences Co LTD* (conhecida como Vacina do Butantan) e a do laboratório *Serum Institute of India Pvt Ltd*, desenvolvida em parceria com a Fiocruz/Aztrazeneca (BRASIL, 2021). Além da aprovação de uso emergencial das vacinas citadas, a ANVISA concedeu, no dia 23 de fevereiro de 2021, a aprovação definitiva da vacina Cominarty, desenvolvida pela Pfizer, sendo essa a primeira a obter registro definitivo no país, apesar de ainda não estar disponível no mercado.

Considerando o quantitativo limitado de doses atualmente disponíveis, o Plano Estadual de Vacinação da Bahia estabeleceu os grupos prioritários conforme risco de agravamento/óbito pela doença (**Quadro 4**). Após a vacinação dos grupos prioritários e conforme fornecimento de vacinas e indicação para outros grupos e faixas etárias, o estado recomenda que a vacinação avance gradativamente até que toda a população esteja contemplada, garantindo proteção efetiva para os quase 15 milhões de residentes do estado.

Os municípios do Oeste da Bahia que apresentaram maior cobertura vacinal, quanto à 1ª dose, foram: **Brotas de Macaúbas com 30,41% da população vacinada (3.111 doses aplicadas), Ipujiara com 29,65% da população (2.925 doses aplicadas) e Muquém de São Francisco com 28,30% da população (3.211 doses aplicadas)** (BAHIA, 2021a). O município de **Barreiras**, apesar de ter aplicado a maior quantidade da primeira dose (24.110 doses), proporcionalmente à população esse montante corresponde à apenas **6,69% da população do município (Figuras 10 e 12)**.

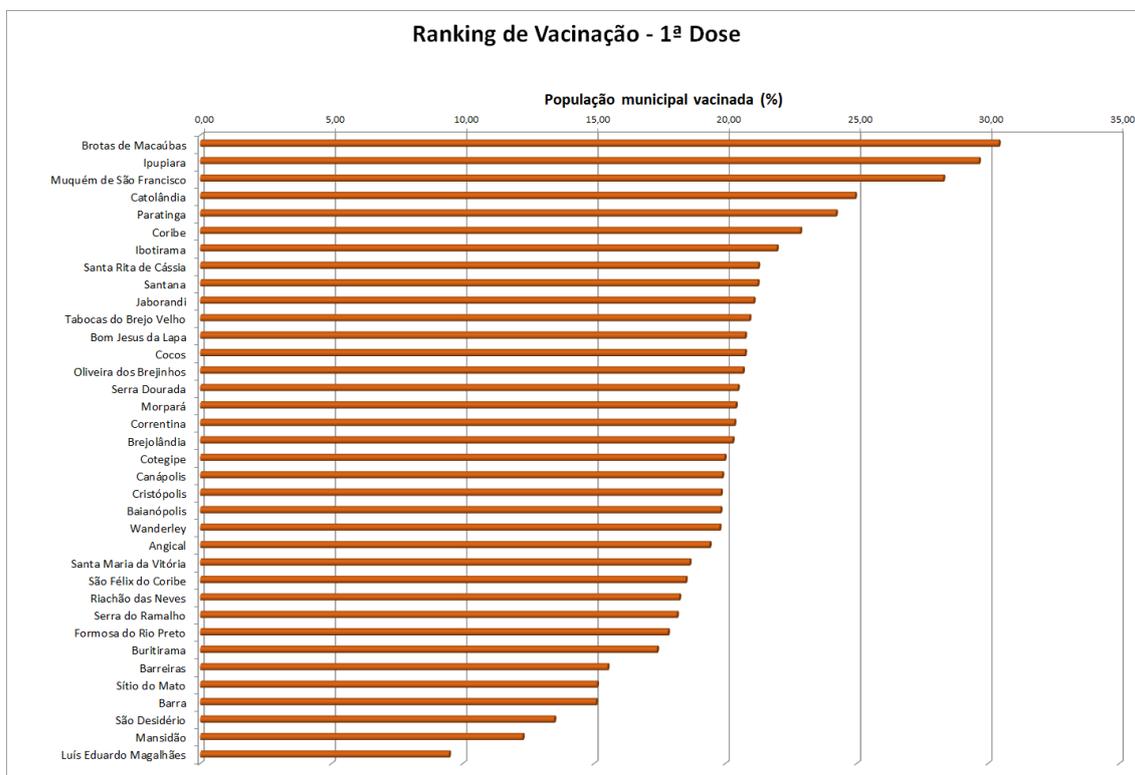
Quadro 4. Grupos prioritários para vacinação no estado da Bahia.

Grupo prioritário
Fase 1
Trabalhadores de saúde
Idosos ≥ 75 anos
Idosos ILPI* (≥ 60 anos)
Indígenas
Povos e comunidades tradicionais e ribeirinhas
Fase 2
Idosos de 60 a 74 anos
Fase 3
Comorbidades (risco maior de agravamento)
Fase 4
Pessoas em situação de rua
Forças de Segurança e Salvamento
Trabalhadores da Educação
Pessoas com deficiência institucionalizadas
Pessoas com deficiência permanente severa
Caminhoneiros
Trabalhadores Transporte Coletivo Rodoviário e Metroferroviário de passageiros
Trabalhadores de Transporte Aéreo
Trabalhadores Portuários*
População Privada de Liberdade
Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade

*ILPI: *Instituições de Longa Permanência para Idosos.*

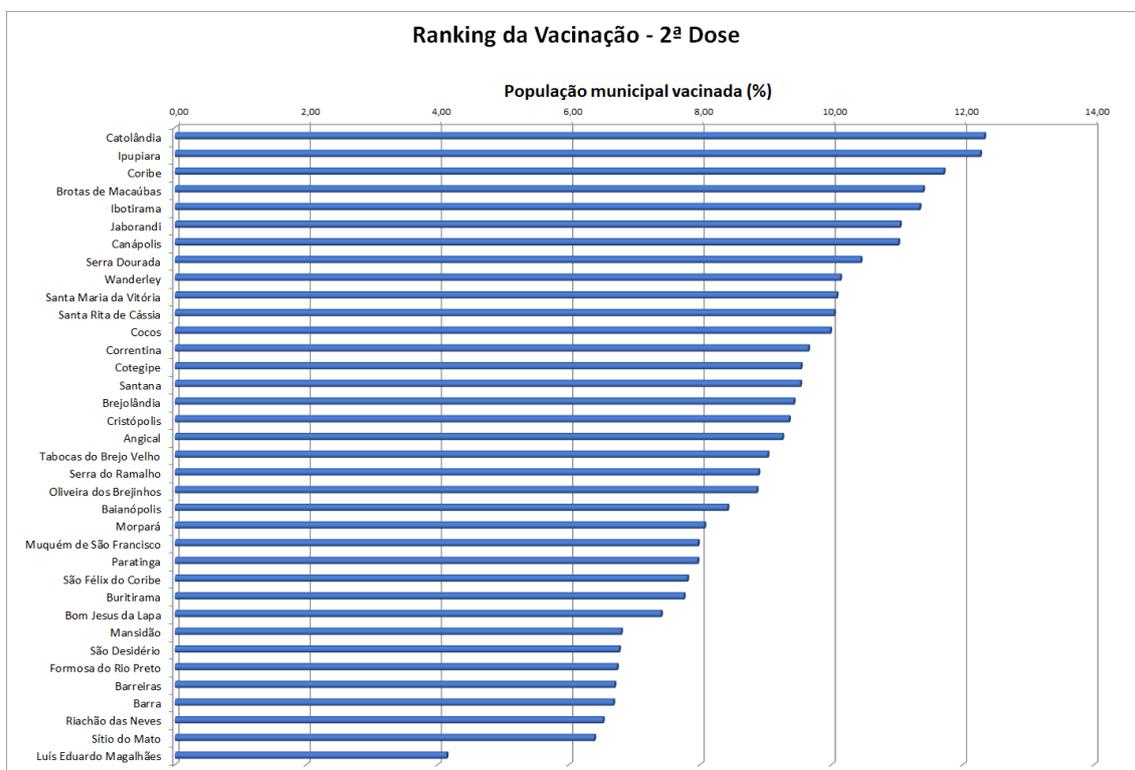
Fonte: Plano de vacinação contra Covid-19 no Estado da Bahia.

Figura 10. Ranking de vacinação contra Covid-19 (primeira dose) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Maio de 2021.



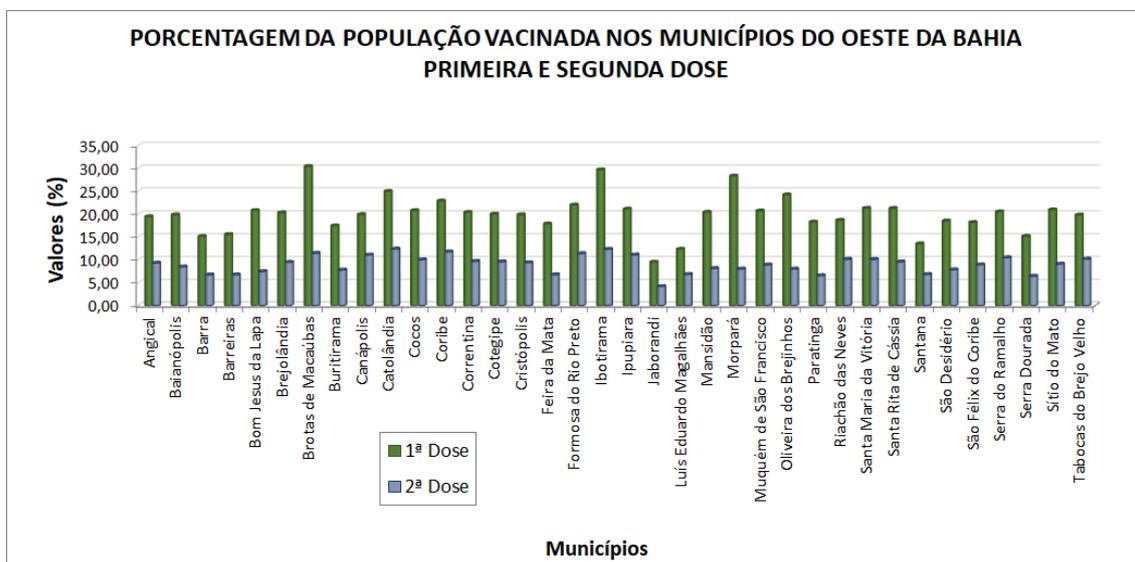
Em relação à segunda dose, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Catolândia com 12,33% da população vacinada (441 doses), Ipuiara com 12,27% da população vacinada (1.210 doses) e Coribe com 11,71% da população vacinada (1.662 doses)**. Novamente, embora o município de **Barreiras** tenha aplicado a maior quantidade da segunda dose (10.405 doses), o montante continua correspondendo à apenas **3,53% da população (Figura 11 e 12)**.

Figura 11. Ranking de vacinação contra Covid-19 (segunda dose) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Maio de 2021.



Dentre os grupos prioritários, os **“Idosos entre 60 e 64 anos”**, **“Idosos entre 65 e 69 anos”** e **“Trabalhadores da Saúde”** são àqueles que receberam a maior quantidade da 1ª dose na região oeste da Bahia, correspondendo respectivamente a **17,57%**, **14,55%** e **12,69%** do total de doses disponibilizadas. Em relação à segunda dose, os dados mostram que os grupos prioritários correspondentes aos **“Trabalhadores da Saúde”**, **“Idosos entre 75 e 79 anos”** e **“Idosos entre 70 e 74 anos”** foram àqueles vacinados em maior quantidade, correspondendo a **21,63%**, **16,92%** e **16,76%**, respectivamente.

Figura 12. Porcentagem de população vacinada contra Covid-19 (segunda dose) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Maio de 2021.



Fique Atento!

O PAPEL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NAS FARMÁCIAS DURANTE A PANDEMIA

Juliana
Silva Vieira

FARMACÊUTICA

Olá,

Sou farmacêutica generalista pela faculdade FAINOR, especialista em farmacologia e farmácia clínica com ênfase em prescrição farmacêutica promovida pela faculdade Cathedral e administrada pelo Instituto Brasileiro de Pós Graduação (IBRAS). Fui convidada para falar sobre o papel do farmacêutico nas farmácias durante a pandemia, de modo a elencar o quão necessário foi convocar todos os profissionais da área de saúde para assumir a linha de frente no combate ao Covid-19.

No entanto, uma classe ganhou destaque especial nesse momento: os farmacêuticos, por ser a primeira possibilidade de acesso ao cuidado em saúde, uma vez que as farmácias estarão sempre de portas abertas à população, de modo a ofertar um serviço essencial.

O papel do profissional em farmácia é de contribuir não só por meio de conhecimento técnico/científico, mas trazer uma abordagem humanizada à população, principalmente, na orientação sobre prevenção, sintomas, inclusive na realização de diagnóstico e notificação de possíveis casos sintomáticos de Covid-19.

A atuação desta força de trabalho abarca a possibilidade de acesso ao cuidado em saúde. Essas ações organizadas colaboram com o sistema de saúde, reduzindo a sobrecarga das unidades de urgência e emergência, bem como o risco de contaminação daqueles que as procuram.

Neste momento delicado em que um vírus recém-descoberto da família do coronavírus, recaiu sobre o mundo trazendo incertezas e inseguranças nos fez "arregaçar as mangas e buscar conhecimento" sobre o vírus oculto.

Fique Atento!

O PAPEL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NAS FARMÁCIAS DURANTE A PANDEMIA

Juliana
Silva Vieira

FARMACÊUTICA

O Conselho Federal de Farmácia disponibilizou um material com o objetivo de apoiar farmacêuticos, colaboradores da farmácia e gestores, na adoção de ações que visem garantir a segurança dos pacientes, dos trabalhadores da saúde e da população e a prestação de serviços, mantendo o acesso a medicamentos, produtos para a saúde e cuidado em saúde (NHS, 2020; FIP, 2020).

Isto porque, somos responsáveis por orientar diariamente não só a população, mas a nossa própria equipe de trabalho. Estar munido de informações é o início da nossa contribuição. Presenciamos a busca incansável do tratamento para COVID-19, e cada notícia que surgia sobre a doença e seu tratamento, afetava diretamente a automedicação, pois a população buscava nas farmácias informações sobre o que funcionava ou não na luta contra o vírus.

Desde então, uma nova batalha começou, o combate à automedicação, buscando apenas incentivar o uso racional dos medicamentos, tentando evitar que as pessoas se automediquem por conta própria e ao sinal de qualquer dor ou incômodo, reduzindo gradativamente o uso de medicamentos sem orientação prévia do farmacêutico.

Outra responsabilidade do farmacêutico é conscientizar a população sobre o descarte correto dos medicamentos, assim como alertar sobre os fármacos que passaram da validade ou que não serão mais utilizados, sendo que estes não devem ser jogados em lixeiras comuns, pois podem se acumular nos terrenos sanitários causando danos ao meio ambiente.

Em detrimento disso, temos unidades qualificadas que estão inseridas no programa de gerenciamento de resíduos e convidamos a população para se direcionar a um estabelecimento de saúde, uma farmácia ou drogaria para receber as orientações quanto ao recolhimento dos medicamentos vencidos.

Fique Atento!

O PAPEL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NAS FARMÁCIAS DURANTE A PANDEMIA

Juliana
Silva Vieira

FARMACÊUTICA

Ademais, com toda experiência desde o início da pandemia e com todas as limitações ao longo desse período desenvolvemos estratégias que possibilitou toda a nossa equipe a orientar sobre a doença e os modos de prevenção.

Em níveis considerados de colaboração, em outubro de 2020 passou a vigorar a Lei nº 20.347, que regulamenta a oferta dos testes de COVID-19 nas farmácias. O Oeste baiano conta com várias farmácias que oferecem esse serviço. Assim, pacientes potencialmente infectados poderão procurar profissionais de saúde capacitados para sanar eventuais dúvidas, e realizar a triagem clínica e fazer o teste rápido.

Após esse procedimento os resultados dos exames serão entregues aos pacientes com interpretação, orientação e encaminhamento ao centro de referência contra o novo coronavírus. Ao final os resultados são encaminhados para o E-SUS e Vigilância Sanitária em virtude de serem contabilizados. Ao longo desta caminhada vamos acompanhando a evolução de casos confirmados, casos prováveis, casos sintomáticos leves e o estado de saúde da equipe.

Desta maneira estamos contribuindo com intervenções, orientações, manejos de isolamento, cuidados de higiene pessoal e amor ao próximo, fornecendo uma linguagem humanizada e igualitária para todos que procuram os nossos serviços.

Diante dessa realidade observou-se o quanto é importante e essencial a presença do farmacêutico na farmácia, não apenas como gestor ou administrador, mas como responsável clínico com potencial de intervenção e acolhimento nesse momento tão delicado que estamos inseridos.

A nossa luta não acaba aqui porque estamos de portas abertas para fazer um atendimento de excelência, cuidar não apenas do nosso cliente mais do paciente que busca nossos serviços. Parabenizo os heróis farmacêuticos do Oeste Baiano que em meio a muitas limitações tem desenvolvido os melhores manejos no combate ao Covid-19.

6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@covid19uneb](https://www.instagram.com/covid19uneb)



[@uneb.oeste.oficial](https://www.instagram.com/uneb.oeste.oficial)

Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia e UNEB

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

PROJETO DE PESQUISA:

“Prevalência e fatores associados à contaminação pelo Sars-Cov-2 entre profissionais de saúde do Oeste baiano”

A presente pesquisa trata-se de um levantamento epidemiológico do perfil profissional dos colaboradores da rede de saúde atuantes na macrorregião Oeste da Bahia e avaliação dos fatores de risco associados ao desenvolvimento da Covid-19 entre esses profissionais. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNEB (CAAE 39602620.4.0000.0057 e parecer nº 4.540.046) e tem como coordenadores os professores da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). A pesquisa tem como público-alvo os profissionais de saúde que atuam na macrorregião Oeste da Bahia, na rede pública e/ou privada. Com os dados obtidos através desta pesquisa será possível compreender o cenário das redes de atenção à saúde no enfrentamento da Covid-19 entre os profissionais de saúde do Oeste da Bahia.

Assim, você profissional de saúde, que quer nos ajudar nesta pesquisa tão importante, acesse o link abaixo e responda a nossa pesquisa. Você também pode ajudar compartilhando o link entre os profissionais de saúde.

<https://forms.gle/1e4iJG8mqo82J7cn7>

7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento Covid-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Acompanhamento Covid-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 13/05/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 13 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Covid-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Covid-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Covid-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Covid-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Covid-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Covid-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Covid-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim de Resultados – Enfrentamento ao Covid-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim de Resultados da Covid-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Epidemiológico Covid-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Epidemiológico Covid-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Epidemiológico Covid-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Ipujiara, de 01 de maio de 2020 a 12 de maio de 2021.

Boletim Informativo Covid-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 13 de maio de 2021.

Boletim Informativo Covid-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Boletim Serra do Ramalho Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Covid-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 13 de maio de 2021.

Painel Coronavírus. 2020. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 13/05/2021.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 415 – 13/05/2021. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_415___13052021.pdf>. Acesso em: 13/05/2021.